

AS CONTRIBUIÇÕES DA VISITA TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS DE TERESINA – PI E COCAL DOS ALVES – PI PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFMA CAMPUS BARRA DO CORDA

Diogo da Silva Moraes ¹
Elianderson Meneses Santos ²
Francisca Jelma da Cruz Sousa ³

RESUMO

A presente pesquisa surgiu através da disciplina de Legislação e Políticas Educacionais, ministrada pela professora Francisca Jelma da Cruz Sousa, com o objetivo de permitir aos estudantes do curso de Licenciatura em Matemática do IFMA Campus Barra do Corda observar e aprender sobre as práticas educacionais inovadoras, políticas públicas de sucesso e desafios locais no campo da educação para o alcance dos bons resultados no IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (2021), com resultados divulgados em 2022, conquistados com destaque no cenário da educação nacional no município de Teresina – PI, que a classificaram como a capital do Brasil com a melhor educação em Língua Portuguesa e Matemática, e as boas práticas no ensino da Matemática no município de Cocal dos Alves – PI, que é conhecido por desenvolver práticas exitosas no ensino de Matemática, com reconhecimento internacional, e que fizeram o município ser conhecido como a capital da Matemática. A metodologia utilizada consistiu em uma visita técnica e na elaboração de relatos de experiência, redigidos pelos estudantes do curso de Licenciatura em Matemática, detalhando as experiências vividas na visita, incluindo observações, aprendizados, e recomendações para futuras ações, de forma que, através dessa metodologia, os estudantes tiveram a oportunidade de observar e aprender de forma prática os conhecimentos teóricos que são ministrados em sala de aula. Os resultados da pesquisa apontaram que os estudantes de licenciatura aprenderam que, para desempenhar práticas educacionais para uma educação de sucesso, é necessário realizar planejamentos escolares e formações continuadas, como forma de atualização de conhecimentos e atividades didáticas. Além disso, verificou-se que é fundamental a instrução motivacional na escola, ou seja, os professores devem motivar e incentivar seus alunos a acreditarem que a educação pode ser usada como um instrumento de modificação de suas vidas.

Palavras-chave: Práticas Educacionais, IDEB, Matemática, Teresina, Cocal dos Alves.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do IFMA Campus Barra do Corda, dmorais@acad.ifma.edu.br;

² Doutor em Matemática pela Universidade Federal de Goiás - UFG, Professor de Matemática do IFMA Campus Barra do Corda, elianderson.santos@ifma.edu.br;

³ Professora orientadora: Doutora em Educação pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, Professora de Educação do IFMA Campus Barra do Corda, jelma.sousa@ifma.edu.br.



INTRODUÇÃO

As visitas técnicas são utilizadas como metodologias de ensino eficazes, permitindo aos estudantes ampliar conhecimentos variados por meio das experiências práticas, ao compreenderem os conhecimentos teóricos estudados em sala de aula de forma prática na contemporaneidade. Essa metodologia de ensino foi utilizada no curso de Licenciatura em Matemática do IFMA Campus Barra do Corda, através de uma visita técnica aos municípios de Teresina e Cocal dos Alves, ambos no estado do Piauí, permitindo aos estudantes do curso observar de perto as práticas educacionais inovadoras, as políticas públicas educacionais de sucesso de Teresina – PI e as boas práticas no ensino da Matemática em Cocal dos Alves – PI.

A atividade foi desenvolvida através da disciplina de Legislação e Políticas Educacionais, com a finalidade de proporcionar aos estudantes vivenciarem de forma prática a implementação das políticas públicas educacionais de sucesso nos municípios visitados. Em Teresina – PI, a visita ao Centro de Formação Professor Odilon Nunes da Secretaria Municipal de Educação – SEMEC destacou-se pelo estudo e a observação das práticas educacionais, das políticas públicas de sucesso, e dos obstáculos enfrentados para atingirem resultados grandiosos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, especialmente no ano de 2021, com resultados divulgados em 2022 pelo Ministério da Educação – MEC e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Nacionais Anísio Teixeira – INEP, nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática na Educação Básica, um fator determinante na educação brasileira, que deu a Teresina – PI, o título de a “Capital com a melhor educação do Brasil”, dentre todas as capitais.

Já em Cocal dos Alves – PI, o foco da visita se destacou em observar e compreender as práticas pedagógicas de sucesso utilizadas pelos docentes do Centro Estadual de Tempo Integral (CETI) Augustinho Brandão, que contribuem para o município obter resultados esplêndidos no ensino da Matemática, em especial na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP, em que o município vem se destacando com muitos medalhistas nas últimas edições, e que foram cruciais para o município de Cocal dos Alves – PI ser conhecido como a “Capital da Matemática” no Brasil, consolidando o município como uma referência a nível nacional.

Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo apresentar os resultados



obtidos na visita técnica, tendo como base um relato de experiência sobre a visita aos municípios. Este estudo descreverá as práticas pedagógicas exitosas de ensino e aprendizagem desenvolvidas em ambos os municípios do estado do Piauí, além de destacar as contribuições da visita técnica para os estudantes da Licenciatura em Matemática do IFMA Campus Barra do Corda, ao proporcionar aos estudantes uma aprendizagem significativa, levando em consideração as influências dessas experiências práticas da visita técnica para a formação acadêmica dos estudantes da Licenciatura em Matemática como futuros profissionais da educação.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada consistiu em uma visita técnica e na elaboração de relatos de experiência, redigidos pelos estudantes do curso de Licenciatura em Matemática do IFMA Campus Barra do Corda, com abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvida a partir da participação dos estudantes em uma visita técnica realizada nos dias 16 e 17 de maio de 2024, nos municípios de Teresina – PI e Cocal dos Alves – PI, com visitas realizadas no Centro de Formação Professor Odilon Nunes da Secretaria Municipal de Educação – SEMEC de Teresina e no CETI Augustinho Brandão, em Cocal dos Alves.

A atividade foi desenvolvida no contexto da disciplina de Legislação e Políticas Educacionais e teve como objetivo proporcionar aos estudantes observarem e compreenderem, de forma prática, a implementação das práticas pedagógicas exitosas de ensino e aprendizagem em ambos os municípios, que são destaques na educação nacional.

Os relatos de experiência foram utilizados como fonte da pesquisa para analisar as experiências vividas na visita, incluindo observações, aprendizados, recomendações para futuras ações e a relação entre a teoria e a prática vivenciada pelos estudantes da Licenciatura em Matemática, o que possibilitou a redação do presente artigo científico, utilizando os relatos de experiência como instrumento de análise e coleta de dados das práticas educacionais inovadoras, das políticas públicas de sucesso, dos desafios locais no campo da educação e as práticas exitosas no ensino de Matemática nos municípios visitados.



REFERENCIAL TEÓRICO

A Formação docente na articulação entre teoria e prática

A formação inicial dos professores nos cursos de licenciatura deve integrar, desde o início da graduação, a relação entre a teoria e a prática, como forma de possibilitar aos estudantes de licenciatura, que futuramente se tornarão professores, compreenderem de forma prática as metodologias de ensino e práticas educacionais inovadoras, de modo que os estudantes de licenciatura já entendam desde o início da graduação, a realidade escolar e os desafios da prática docente.

Nessa perspectiva, a visita técnica realizada pelos estudantes da Licenciatura em Matemática aos municípios de Teresina – PI e Cocal dos Alves – PI é um exemplo de atividade prática que integra a teoria e a prática, possibilitando aos estudantes de licenciatura adquirir práticas pedagógicas inovadoras e eficazes desde o início da graduação, o que contribui para a formação de professores de excelência.

Nesse contexto, enfatizam-se as ideias de Freire (1996), ao defender a prática formadora, ou seja, uma formação de professores que integra a teoria e a prática, na qual os estudantes de licenciatura devem compreender, desde o início de sua formação, a realidade escolar, entendendo que o papel do professor é promover metodologias de ensino que proporcionem ao aluno participar ativamente da aprendizagem.

Nessa perspectiva, a realização da visita técnica ao Centro de Formação Professor Odilon Nunes e ao CETI Augustinho Brandão é de suma importância para aproximar os estudantes da realidade escolar e de suas futuras ações na prática docente, incluindo as práticas pedagógicas exitosas no ensino da Matemática. O autor Tardif (2014) destaca que a formação inicial em licenciatura deve integrar teoria e prática desde o início da graduação, como forma de possibilitar aos estudantes de licenciatura terem o contato direto com as práticas docentes, de modo que, ainda durante a graduação, saibam como inserir essas práticas pedagógicas no contexto escolar, formando-se, assim, professores capazes de lidar com o exercício da profissão de forma prática.

Políticas públicas e indicadores de qualidade da educação

As políticas públicas educacionais são fundamentais para as transformações das



escolas, garantindo a qualidade do ensino, da formação inicial e continuada dos professores, e uma formação educacional de qualidade para todos os alunos. Na Educação Básica, essas políticas públicas atuam sob responsabilidade do estado e tem como meta principal, garantir uma educação de excelência e uma aprendizagem significativa.

Nesse contexto, as políticas públicas educacionais se preocupam com a qualidade da educação e buscam melhorias nos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, levando em consideração o desempenho escolar dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática, o desempenho das escolas e a qualidade do ensino ministrado pelos professores. As escolas que realizam a prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, aplicada pelo Ministério da Educação – MEC, tem seus dados cruzados com os dados do Censo Escolar, que juntos são utilizados para gerarem os resultados do IDEB e definirem as metas de melhorias no sistema de ensino.

Nesse sentido, os resultados obtidos no IDEB são utilizados para identificar o funcionamento do sistema educacional brasileiro e orientar medidas nas políticas públicas educacionais. A autora Rocha (2013) destaca algumas ações criadas pela SEMEC, da rede municipal de educação de Teresina – PI, em função do IDEB, ao promoverem a inclusão do IDEB nas ações da secretaria, especialmente na formação dos diretores e coordenadores, tornando o IDEB uma política educacional da rede municipal.

Essa política educacional consiste em análises detalhadas sobre os resultados obtidos em cada escola, como forma de entender o que precisa ser melhorado na aprendizagem dos alunos e quais atividades podem ser usadas para intervir nas escolas com baixo desempenho. A partir dessas ações, a rede municipal passou a ter bons resultados e a cumprir as metas estabelecidas no IDEB, especialmente após promover mudanças nas formações dos gestores da SEMEC, diretores, coordenadores pedagógicos e professores, com formações adaptadas e personalizadas para todas as escolas. Essas formações tinham foco nos níveis de desempenho, nos descritores a serem utilizados, na composição do IDEB e nas metas, de acordo com a análise das escalas de cada escola, favorecendo um trabalho em conjunto e voltado à aprendizagem do aluno e nos resultados do IDEB.



Desse modo, é importante ressaltar que essas ações desenvolvidas pela rede municipal da SEMEC de Teresina – PI dialogam com o que foi observando no Centro de Formação Professor Odilon Nunes durante a visita técnica, comprovando a importância da implementação eficaz das políticas públicas educacionais para uma educação de sucesso e para obtenção de bons resultados no IDEB.

Educação matemática e valorização por meio da OBMEP

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP surgiu em 2005, sendo realizada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA e pela Sociedade Brasileira de Matemática – SBM, e promovida pelo Ministério da Educação – MEC, com a finalidade de motivar o estudo da matemática entre alunos e professores do Brasil.

Os alunos que atingem bons resultados na OBMEP são premiados com medalhas de ouro, prata ou bronze. Os alunos medalhistas recebem a oportunidade de participar do Programa de Iniciação Científica Jr. – PIC, que tem a finalidade promover o estudo de conteúdos matemáticos com estudantes de todo o país. Ao ingressarem no ensino superior, esses alunos podem concorrer ao Programa de Iniciação Científica e Mestrado – PICME. Além disso, os alunos participantes do PIC ou PICME ainda podem ter a oportunidade de ganhar bolsas de estudos fornecidas pelo CNPq e pela Capes.

Desse modo, essas premiações oferecidas aos alunos medalhistas da OBMEP são uma das principais razões pelas quais os professores incentivem os alunos a se interessarem pela Matemática e a se dedicarem para atingir bons resultados. Além disso, as medalhas trazem reconhecimento às escolas e aos professores que contribuíram para a formação desses alunos para a realização da OBMEP.

O município de Cocal dos Alves – PI, visitado pelos estudantes da Licenciatura em Matemática, é uma referência na educação matemática. Os alunos do CETI Augustinho Brandão são destaques nacionalmente, por atingirem grandes resultados na OBMEP desde sua primeira edição, em 2005. Esses resultados são provenientes das práticas pedagógicas exitosas aplicadas na escola, como forma de capacitar os alunos para realização da OBMEP e para atingir resultados grandiosos na Olimpíada.

Segundo Ibiapina e Monteiro (2022), o interesse dos alunos de Cocal dos Alves pela Matemática ocorre em razão da busca por mudanças em suas condições de vida,



incluindo as questões sociais e econômicas, e com a expectativa de melhoria de vida por intermédio do conhecimento matemático. Os alunos de Cocal dos Alves veem de perto os exemplos de colegas do município que, a partir das premiações da OBMEP, conseguem crescer academicamente, o que serve como motivação para continuarem se dedicando aos estudos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A visita técnica realizada nos municípios de Teresina – PI e Cocal dos Alves – PI contribuiu para que os estudantes da Licenciatura em Matemática do IFMA Campus Barra do Corda pudessem observar e compreender práticas educacionais inovadoras, políticas públicas de sucesso, desafios locais de Teresina no campo da educação para o alcance dos bons resultados no IDEB, e as práticas exitosas no ensino da Matemática em Cocal dos Alves, voltadas aos bons desempenhos na OBMEP, além de possibilitar aos estudantes de Licenciatura em Matemática uma aprendizagem significativa.

Durante a visita ao Centro de Formação Professor Odilon Nunes, da Secretaria Municipal de Educação – SEMEC de Teresina – PI, foi possível constatar que a missão da SEMEC é garantir uma educação pública de excelência com equidade, proporcionando metodologias de ensino destinadas a aperfeiçoar o desenvolvimento da formação de todos os educandos.

Na rede municipal de Teresina, é realizado, no centro de formação, um teste seletivo com os alunos da rede municipal aos sábados, com treinamentos para as Olimpíadas de Matemática, Língua Portuguesa, Robótica, Astronomia, entre outras. Com esses esforços, em 2017, o município obteve a segunda melhor nota no IDEB na rede municipal de ensino. Em 2019, o município conquistou o primeiro lugar entre todas as capitais, disparando o ranking nacional, e, em 2021 esse índice reiterou-se nas escolas municipais de Teresina, razão pela qual o município de Teresina – PI obteve o título de a “Capital com a melhor educação do Brasil”.

Ademais, observou-se que, para alcançar resultados grandiosos no IDEB, a rede municipal de Teresina organiza uma sequência de processos, iniciando com a compreensão de todos que integram a rede. Todo o processo de ensino inicia a partir de um currículo explícito, organizado nos documentos de orientação das escolas de Teresina, atualizado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, tanto



para a Educação Infantil quanto para os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

A equipe da SEMEC realiza anualmente observações sobre o desempenho e as necessidades de aprendizagem dos alunos, conforme vão avançando de série ou mudando de escola, com base em atividades avaliativas. Com isso, é feito um estudo dos alunos para saber se há necessidade de realizar mudanças nas metodologias de ensino, adaptando-as às dificuldades dos alunos. Ao longo do ano letivo, a SEMEC realiza estudos através dos resultados obtidos nas avaliações escolares para identificar o que precisa ser melhorado.

Em relação à formação continuada, a SEMEC promove, no Centro de Formação Professor Odilon Nunes, processos de formação continuada com professores formadores, que auxiliam o corpo docente das escolas na elaboração de sugestões de atividades e metodologias de ensino para serem aplicadas em sala de aula. Essas formações continuadas são realizadas por ano escolar, e incluem análise do acompanhamento dos alunos, práticas de ensino, sugestões de interações e estratégia para promover empatia docente, com foco nas atividades de ensino, tendo em vista o que os alunos precisam aprender e o que precisa ser melhorado na didática dos professores.

No ensino da Matemática, os professores são orientados a realizarem um plano bimestral de ensino com os conteúdos curriculares do bimestre a serem desenvolvidos. Todas as quintas-feiras, a SEMEC reúne todos os professores de Matemática no centro de formação ou em uma escola para planejarem juntos as metodologias de ensino, os conteúdos e os descritores a serem trabalhados com os alunos em sala de aula.

A SEMEC atua em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, garantindo o tempo de horário pedagógico para cada componente curricular, tendo um dia exclusivo para formação e planejamento dos profissionais da educação. Além disso, a SEMEC viabiliza o Atendimento Educacional Especializado – AEE, garantindo a inclusão de alunos com deficiências na sala de aula regular, oferecendo cursos livres, como o de intérprete de libras, para apoiar a adaptação curricular e a capacitação docente.

Constatou-se que os fatores que levaram Teresina a alcançar um IDEB elevado ocorrem em razão das políticas educacionais da SEMEC, ao organizarem o trabalho colaborativo entre os professores por área específica do conhecimento em dias definidos



na semana, a realização de diagnósticos das aprendizagens, o monitoramento do desempenho dos alunos por meio das atividades avaliativas (leitura, escrita, simulados e o registro avaliativo). A preparação para o Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB é essencial, visto que esse sistema gera indicadores nacionais e compõe o IDEB, no qual Teresina – PI se destacou no cenário nacional, dentre todas as capitais.

Durante a visita ao CETI Augustinho Brandão, em Cocal dos Alves – PI, observou-se que a escola visitada é de tempo integral e segue uma proposta pedagógica tradicional, como ocorre em muitas escolas públicas brasileiras. As aulas são ministradas de forma tradicional, com o uso de quadro, pincéis, livros didáticos, e sem o uso de celulares na sala de aula. Os professores de Matemática utilizam como recursos didáticos alguns kits de réguas e ábacos com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, além de um computador utilizado pelos professores para elaborarem os conteúdos a serem ministrados.

A motivação dos alunos de Cocal dos Alves para a OBMEP ocorre, principalmente, em razão da possibilidade de acesso ao Programa de Iniciação Científica – PIC, que pode oferecer aos alunos medalhistas da OBMEP, uma bolsa de incentivo, representando um importante auxílio financeiro, especialmente para os alunos de baixa renda do município. Essa motivação pela OBMEP também é impulsionada pelas oportunidades que a Olimpíada proporciona, como o ingresso no ensino superior, ou seja, do município tem a Matemática como uma ferramenta de realização de sonhos e modificação de vidas.

Observou-se ainda que, os professores da escola, executam todas as segundas-feiras avaliações internas para aperfeiçoar a aprendizagem e os conhecimentos dos alunos e que, ao fim de cada bimestre, são promovidos conselhos de classe para analisar o desempenho de cada aluno, verificar a necessidade de convocar os pais na escola ou propor alguma intervenção pedagógica. Em preparação para a OBMEP, os professores realizam sábados letivos nas semanas anteriores da realização da prova e nas férias de julho, com foco nas questões das provas anteriores, para que na segunda fase da Olimpíada, os alunos ao terem se preparado no recesso de julho, possam desempatar com os alunos das outras escolas, através do treinamento realizado nesse período com as questões sobre a prova. Os professores selecionam os conteúdos com base nas últimas edições da Olimpíada, organizando os alunos por níveis (1, 2 e 3) para treinamentos



mais direcionados.

A escola tem se destacado nacionalmente desde 2005 por suas premiações na OBMEP, o que contribuiu para que o município de Cocal dos Alves – PI recebesse o título de a “Capital da Matemática”. Em relação ao SAEB, a escola oferece aos alunos treinamentos, com aulas de recomposição e entrega de cadernos para os alunos estudarem nos sábados letivos.

Identificou-se que muitos alunos da escola CETI Augustinho Brandão de Cocal dos Alves – PI, ingressam no Ensino Superior em universidades públicas como a UFPI, UFDPAR, entre outras, em cursos como Enfermagem, Medicina, Licenciatura em Matemática, entre outros. A influência da OBMEP é visível, pois a partir do contato inicial com a Matemática e os benefícios adquiridos através da participação na olimpíada, os estudantes passaram a se dedicar mais ao estudo e a buscarem a educação, especialmente, a área da Matemática como uma ferramenta de melhoria de vida, ou seja, a dedicação dos alunos na Matemática se dá pela busca por um futuro melhor através dos interesses em ingressarem no ensino superior, visto que, os alunos ainda na Educação Básica vão testemunhando as oportunidades que o estudo e a dedicação na Matemática podem proporcionar, além de que, compreender os conteúdos matemáticos é de grande importância nas seleções de ingresso no ensino superior.

Portanto, por meio dessas práticas pedagógicas, o município de Cocal dos Alves – PI se destaca nacionalmente, tanto por dispor de muitos medalhistas na OBMEP, quanto pelo os resultados elevados no IDEB, com alunos de conhecimentos avançados em Matemática. A escola CETI Augustinho Brandão consolida-se como referência em educação pública de qualidade, reconhecida no Brasil pelas práticas exitosas no ensino da Matemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visita técnica aos municípios de Teresina e Cocal dos Alves, ambos no estado do Piauí, contribuiu para que os estudantes da Licenciatura em Matemática do IFMA Campus Barra do Corda entendessem, de forma prática os conhecimentos teóricos estudados em sala de aula e o funcionamento das práticas pedagógicas e das políticas públicas de sucesso no âmbito escolar, considerando as experiências presenciadas na visita técnica, que são de grande influência para a formação acadêmica dos futuros



profissionais da educação.

Em Teresina, destacou-se que, para desempenhar práticas pedagógicas para uma educação de sucesso, é necessário seguir o currículo explícito do estado, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, realizar anualmente, uma análise do desempenho de aprendizagem dos alunos e as dificuldades, conforme vão mudando de séries, considerar quais metodologias de ensino devem ser adotadas nas escolas para intervir junto aos alunos com dificuldades de aprendizagem, e também devem ser promovidas formações continuadas com os professores por área de conhecimento, para atualização de seus conhecimentos, atividades didáticas e práticas pedagógicas a serem aplicadas em sala de aula. Também é fundamental a elaboração do plano bimestral de ensino, contendo os conteúdos curriculares a serem trabalhados em cada bimestre.

Já em Cocal dos Alves, foi possível observar como a instrução motivacional no ensino da Matemática pode ser usada como um instrumento de transformações de vidas. Os professores do CETI Augustinho Brandão ministram suas aulas de forma tradicional, mas com forte incentivo à participação na OBMEP. Nesse contexto, com as premiações obtidas nas Olimpíadas, os alunos passam a ver a possibilidade de crescimento pessoal e acadêmico, buscando o ingresso no Ensino Superior como meio de modificar suas realidades, ou seja, os alunos de Cocal dos Alves têm a Matemática como uma aliada para seguir novos horizontes e construir um futuro melhor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP**. Resultados do IDEB 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 31 maio 2025.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Brasília, MEC, 2017.

CASCARDO, B. F. H.; HARTMANN, C.; RODRIGUES, M. A. C.; VIEIRA, F. da S. F. A IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA. **COGNITIONIS Scientific Journal**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 49–58, 2024. DOI: 10.38087/2595.8801.342. Disponível em: <https://revista.cognitioniss.org/index.php/cogn/article/view/342>. Acesso em: 1 jun. 2025.



DEUS, Adélia Meireles. **Formação continuada e os formadores de professores dos anos iniciais:** das teorias e das práticas. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IBIAPINA, W. F.; MONTEIRO, C. E. F.. As motivações que despertaram a vontade para a aprendizagem da Matemática dos alunos medalhistas da OBMEP de Cocal dos Alves-PI. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 37, n. 75, p. 317–335, jan. 2023.

MACÊDO, M.; ROMANOWSKI, J. P.. A prática no processo de formação inicial de professores: uma revisão integrativa. **Educar em Revista**, v. 41, p. e91579, 2025.

ROCHA, Silvailde Souza Martins. **A inserção do índice de desenvolvimento da educação básica em escolas de ensino fundamental de Teresina – Piauí:** um estímulo para a melhoria da educação?. 2013. 166 p., il. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

SOARES, M. de O.; PORTO, A. P. T. AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS COMO INSTRUMENTOS PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA SOCIEDADE NO BRASIL. **Revista Tecnologias Educacionais em Rede (ReTER)**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. e13/1–17, 2023. DOI: 10.5902/2675995070970. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reter/article/view/70970>. Acesso em: 1 jun. 2025.

SOUZA NETO, J. A. DE .; VILELA, D. S.; FARIAS, J. V. DE .. Estratégias de Consagração e de Valorização da Matemática por meio da OBMEP. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 36, n. 73, p. 650–675, maio 2022.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

